

# MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE & LOGÍSTICA

**OTM**  
EDITORA LTDA.

ANO 15 - Nº 15 - NOVEMBRO 2002 - R\$ 15,00



## A SAGRAÇÃO DA EFICIÊNCIA

### AS CAMPEÃS POR SETOR

Rodoviário de carga  
**Mercúrio**

Aéreo  
**Nordeste**

Rodoviário de passageiros  
**Gontijo**

Metropolitano de passageiros  
**Guarulhos**


Fretamento e turismo  
**Três Amigos**

Ferrovário  
**MRS Logística**

Marítimo e fluvial  
**Transtur**

Indústria  
**Embraer**

CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS  
Clareza e simplicidade premiadas



# SUA CARGA TEM UM LONGO CAMINHO PELA FRENTE. TENHA UM GRANDE SEGURO POR TRÁS DELA.

O Porto Seguro Transportes é a maneira mais simples, prática e segura de garantir cargas rodoviárias, aquaviárias e aéreas, em embarques nacionais e internacionais.

Além de oferecer coberturas completas e benefícios diferenciados, o Porto Seguro Transportes é dividido em módulos, com garantias básicas e adicionais. Assim você contrata apenas os que forem adequados às suas necessidades e economiza nos custos, não na qualidade.

Conheça melhor o Porto Seguro Transportes. O seguro que conduz sua carga com segurança a qualquer destino.

## Vantagens do Porto Seguro Transportes:

- Comunicação do embarque de qualquer ponto do mundo, a qualquer hora, por meio de Averbação Eletrônica (via Internet);
- Atendimento 24 horas, inclusive para sinistros;
- Convênio de atendimento a sinistros extensivo a todos os países do Mercosul;
- Pagamento de prêmio em moeda nacional, mesmo para seguros contratados em moeda estrangeira;
- Pontos de apoio em todo o Brasil;
- Opção de taxas de acordo com a performance do cliente.

Consulte seu corretor ou acesse [www.portoseguro.com.br](http://www.portoseguro.com.br)



# Porto Seguro Transportes

CNPJ: 01.198.164/0001-80. SUSEP nº: 12199010. Misionário: Inter Nacional (Aquaviário, Aéreo e Terrestre) | 5414. 100304/2002-51. H.C.T.H.C. 005-9966/01. RCF-DC. 005-9976/07. Avonau Cors. 005-9011/01. Casos Marítimos - 005-902/01 e RCF Seleção. (005-1012/01)

# Brasil dos anticorpos



ão se pode esperar que o setor de transportes saia ileso da crise econômico-financeira que se abate sobre o País. Como atividade-meio, a própria definição é indicativa que o ato de movimentar cargas e pessoas depende do ritmo da pulsação da economia para crescer mais ou menos.

O que se vê, com frequência, é que o setor de transportes sobrevive há muito tempo, apenas com dificuldade. De forma bem realista, há um fato incontestável: casa que falta pão, todo mundo manda e ninguém tem razão.

Na batalha por repasse de custos, pode mais quem chora menos. Alguns insumos, por sua condição de baixa competitividade inter-setorial, podem mais que os outros.

É o caso, por exemplo, dos derivados de petróleo, melhor dizendo o óleo diesel, combustível que movimenta os meios de transporte terrestre. Ao longo dos anos, o diesel subiu muito acima da inflação, corroendo as finanças de quem depende dele para funcionar seu motor e sobreviver.

O transporte rodoviário de carga, para exemplificar, opera no limite. Absorve custos porque, em grande parte, dispõe de uma figura chamada caminhoneiro autônomo que teima em sobreviver.

É assim desde a década de 70, quando o caminhoneiro já mostrava sinais de cansaço. Muitos pereceram, outros sobreviveram a duras penas e a maioria ficou no meio do caminho, sem eira nem beira.

O transporte de passageiros, tanto metropolitano como rodoviário, tem seu algoz, o perueiro ou topiqueiro, como é chamado no Nordeste. Mais que carrasco do sistema regular, o perueiro é, em grande parte, um dos excluídos no Brasil que de anos para cá teima em não crescer, atropelando a dignidade, minando a esperança e, em consequência, tornando mais difícil a sobrevivência do brasileiro.

Três vezes salve a esperança. Sabe-se, o quadro macroeconômico é difícilíssimo, mas o brasileiro tem como profissão a esperança, irmã siamesa da confiança e do futuro.

O presidente da República eleito, que assume no início de 2003, tem um discurso e uma vivência afinados com o senso comum que ensina: a única maneira de o Brasil dar certo, pagar suas dívidas, reduzir a criminalidade e manter viva a esperança inata do brasileiro é crescer ou crescer, verbo que conjuga-se com trabalho, emprego, a maneira de se construir a cidadania, o bem-estar, a saúde, a confiança – conquistas que todos esperamos aconteçam o quanto antes no País.

# Nova linha Crescem

Mais completa, mais confortá



#### Novos Modelos:

- C-1317 com uma tonelada a mais de capacidade de carga.
- C-1517 e C-1521 com 500kg a mais de capacidade de carga.
- C-1717 com 800kg a mais de capacidade de carga.
- C-3222 cavalo mecânico ideal para semi-reboque de 2 eixos.
- C-2626, C-2622 e C-2631.

#### Novos Equipamentos:

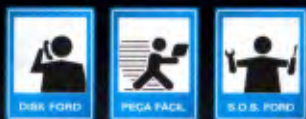
- Transmissão de 6 marchas, opcional para o C-1721.
- Banco com suspensão a ar de série para C-3222 e C-4031, e opcional nos outros modelos.
- Nova embreagem de 365mm para o C-1521, C-1721, C-1722 e C-3222. Menor esforço do pedal e maior durabilidade.
- Novo comando de câmbio roletado para o C-815. Engates mais suaves e precisos.

Os veículos Ford estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Use o cinto de segurança. Consulte seu Distribuidor Ford para mais detalhes.

**Nova Ford Caminhões. O mel**

# Cargo 2003. os de novo.

vel e com maior capacidade de carga.



Disk Ford: 0800 703 3673

[www.ford.com.br](http://www.ford.com.br)

Caminhões



O melhor negócio em transportes

hor negócio de ponta a ponta.



**DIRETOR**Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br**SECRETÁRIA EXECUTIVA**Mariana Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br**FINANCEIRO**Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br**REDAÇÃO****Editor**Eduardo A. Chau Ribeiro  
eduardoribeiro@otmeditora.com.br**Colaboradores**Carmen Lígia Torres  
Sonia Crespo**Diretor de Arte**Alexandre Henrique Batista  
alexandre@otmeditora.com.br**DEPARTAMENTO COMERCIAL**Carlos A. Criscuolo  
carlos@otmeditora.com.brVito Cardaci Neto  
vito@otmeditora.com.brMariana Rita Fleury Zani  
rita@otmeditora.com.br**CIRCULAÇÃO**Tania Nascimento  
tania@otmeditora.com.br**Representante Paraná e Santa Catarina**Gilberto A. Paulin  
Tel.: (41) 222-1766**Tiragem**

10.000 exemplares

**Assinatura**Anual: R\$ 70,00 (cinco edições mais dois Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente ou cheque nominal à OTM Editora Ltda.  
Em estoque apenas as últimas edições**Periodicidade**

Circula no mês subsequente ao de capa

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno

**Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:**Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702  
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)**otmeditora@otmeditora.com.br****AO LEITOR****3****CRITÉRIOS****9**

Como é a avaliação para eleger as melhores empresas de cada setor

**ANÁLISE SETORIAL****12**

Setor de transporte abre 2003 com mais otimismo

**AS MELHORES DAS MELHORES****18**

As campeãs entre todos os segmentos nos últimos 15 anos

**A MELHOR DE CADA SEGMENTO****Rodoviário de Carga****20**

Expresso Mercúrio conquista a liderança pela terceira vez

**25**

Júlio Simões se reestrutura para manter crescimento

**Aéreo****28**

Nordeste surpreende em ano atribulado

**Rodoviário de Passageiros****32**

Gontijo repete bom desempenho e é hexacampeã

**Metropolitano de Passageiros****36**

Guarulhos volta ao topo depois de cinco anos

**Fretamento e Turismo****40**

Três Amigos dribla o dólar e mantém a frota nova

**Ferrovário****44**

MRS Logística muda perfil do segmento

**Marítimo e Fluvial****48**

Transtur ganha em desempenho e navega na frente

**Indústria****52**

Embraer continua a avançar em lucratividade

**54**

Mahle amplia vendas e divide primeiro lugar no ranking

**Operador Logístico****56**

TNT mostra firmeza em desempenho financeiro

**RANKING DE AS MAIORES DO TRANSPORTE****58**

As tabelas com o balanço das empresas dos setores Aéreo, Ferrovário, Fretamento e Turismo, Marítimo e Fluvial, Metropolitano de Passageiros, Rodoviário de Cargas, Rodoviário de Passageiros, Indústria e Serviços

**CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS****78**

O visual premiado da Viação São Luiz e da Expresso Araçatuba

**INDICADORES ECONÔMICOS****82**

As transformações do País em 15 anos de análise do anuário



### **NOVAS FILIAIS**

Aracajú:	(079) 259.5100
Fortaleza:	(085) 474.3333
João Pessoa:	(083) 234.3565
Maceió:	(082) 328.7070
Natal:	(084) 645.5200
Recife:	(081) 3343.4360
Salvador:	(071) 392.1433

# **BRASPPRESS** **NORDESTE**

***Nossa malha operacional agora também no Nordeste Brasileiro, a região com maior desenvolvimento econômico do país.***

***Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, R. Grande do Norte e Sergipe***

Você vende e a Braspress distribuí em 21 Estados e seus municípios: Alagoas / Bahia / Ceará / Distrito Federal / Espírito Santo / Goiás / Maranhão / Mato Grosso / Mato Grosso do Sul / Minas Gerais / Paraíba / Paraná / Pernambuco / Piauí / Rio de Janeiro / Rio Grande do Norte / Rio Grande do Sul / Santa Catarina / São Paulo / Sergipe / Tocantins.

**Chame BRASPPRESS: (11) 6224.9000**

# CTF BR GRÁTIS\*.

Sua frota tira o pé do desperdício.  
E acelera o lucro.

**Se você quer ver sua frota rodando em direção a uma economia de combustível até 30%, use CTF BR – Controle Total de Frotas.**

- Mais de 25.000 veículos já rodam com CTF BR pelo Brasil.
- CTF BR elimina o desperdício de combustível.
- CTF BR elimina desvios de rotas.
- CTF BR tem controle automatizado de dados e quilometragem com total precisão.
- CTF BR elimina a necessidade de vales e adiantamentos.
- CTF BR disponibiliza os dados dos abastecimentos das frotas via Internet.
- CTF BR oferece uma linha de crédito para combustível. Você abastece e paga depois.

\* Mediante aprovação de crédito e vinculação contratual



SAC: 0800-789001 – [www.ctfbr.com.br](http://www.ctfbr.com.br)





# Como medir o desempenho

**A**s **Maiores do Transporte** traz nesta edição os balanços patrimoniais de 484 das mais representativas empresas do setor: 253 operadoras de transporte, 102 indústrias e 129 prestadoras de serviços. As análises foram realizadas pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos

Santos sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva.

O ponto de partida para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que mede a participação de mercado de cada uma no setor em que atua.

As operadoras de transporte estão divididas nas seguintes modalidades: aéreo, ferroviário, freta-

mento e turismo, marítimo e fluvial, metropolitano de passageiros, rodoviário de cargas e rodoviário de passageiros. Assim, dentro de cada modalidade, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente – conforme critérios que estão expostos a seguir – e aquela com o melhor desempenho é focalizada em matéria especial.

## QUESITOS DE AVALIAÇÃO

Os balanços das empresas, encerrados em 31 de dezembro de 2001, têm suas contas apresentadas em milhares de reais.

**Receita Operacional Líquida** - É obtida pelo total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos que incidem sobre o faturamento.

**Patrimônio Líquido** - É a diferença entre o valor dos ativos e passivos exigíveis e os resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

**Lucro Operacional** - É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

**Lucro Líquido** - É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

**Liquidez Corrente** - Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

**Endividamento Geral** - A soma do passivo circulante – incluindo duplicatas descontadas – com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total; representa a percentagem do ativo financiada com recursos de terceiros.

**Rentabilidade da Receita** - Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

**Rentabilidade do Patrimônio Líquido** - Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em percentagem, a remuneração do capital.

**Produtividade do Capital** - Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

**Crescimento da Receita** - Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

Além de completa, a linha de pneus radiais para caminhões e ônibus da Goodyear tem um modelo e um desenho exclusivo para cada tipo de serviço da sua frota. São quinze opções, todas desenvolvidas com uma tecnologia que maximiza o desempenho, eleva a resistência e aumenta a durabilidade e a recapabilidade dos pneus. Escolha o seu e coloque a rentabilidade da sua frota nos eixos. Procure o revendedor mais próximo.

Use produtos de recauchutagem Goodyear na reforma dos seus pneus.



[www.goodyear.com.br](http://www.goodyear.com.br)

**G367 B**

Serviço rodoviário e regional de longas e médias distâncias. Eixos de tração.

**G377 MSD**

Serviço misto para aplicação em eixos de tração.

**G377 OTR**

Serviço severo 100% fora-de-estrada em eixos de tração.

**REGIONAL RHS**

Serviço regional e urbano em eixos direcionais e de tração moderada.

**REGIONAL RHD**

Serviço regional e urbano em eixos de tração.

**G32**

Serviço regional e urbano de médias e curtas distâncias. Eixos direcionais e de tração moderada.

**G49**

Serviço regional e urbano de médias e curtas distâncias. Eixos de tração.

**LANÇAMENTO**

**LANÇAMENTO**



# Nós sempre temos um pneu que se encaixa perfeitamente no seu tipo de serviço. Seja ele qual for.

## LINHA DE PNEUS RADIAIS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.



**G159**

Transporte em geral em percursos pavimentados. Eixos direcionais, livres e de tração moderada.

**G291**

Transporte de cargas e passageiros sobre ruas e estradas pavimentadas. Eixos direcionais, livres e de tração moderada.

**G357**

Serviço rodoviário de longas distâncias. Eixos direcionais, livres e de tração moderada.

**G358**

Serviço rodoviário e regional em percursos de longas e médias distâncias. Eixos direcionais, livres e de tração moderada.

**G359**

Serviço regional e urbano nos percursos curtos e médios com topografia irregular. Eixos direcionais, livres e de tração moderada.

**G386**

Serviço misto para aplicação em eixos direcionais e livres.

**G167**

Serviço rodoviário e regional de longas e médias distâncias. Eixos de tração.

**G324**

Serviço regional e urbano de médias distâncias com topografia irregular. Eixos de tração.



# O Brasil do consenso

**O País certamente tem problemas e algumas soluções. O presidente eleito está focado no senso comum: evitar a inflação, fortalecer a economia, criar empregos, alavancas naturais para o transporte**

**O**s pontos-chave da macroeconomia brasileira estão longe de uma resolução, mas um dado novo, a eleição do presidente da República Luís Inácio Lula da Silva parece querer conduzir o País a um cenário de esperança e positividade.

O setor de transporte, castigado pela conjuntura dos últimos anos, entra no embalo do otimismo, embora munido de indicadores que não autorizam comemorações antecipadas. Como atividade-meio, o transporte depende dos humores do mercado.

Os humores se fizeram benfazejos tão logo as urnas sagraram o nome de Lula como presidente.

Aclamado pela maioria absoluta dos brasileiros, o ex-metalúrgico passou a empreender um périplo pelo País, numa peregrinação que busca um difícil, mas desejável consenso político que permita governar com menos sobressaltos.

O presidente Lula sabe muito bem quão difícil lhe será comandar o País com minoria no Congresso. Presidentes que ficaram isolados da maioria política tiveram fim trágico. Jânio Quadros não suportou e renunciou. Fernando Collor sofreu um impeachment. São frustrações recentes, que atrasaram o processo de democratização brasileira, é verdade, mas que também ensinaram lições de capital importância.

Por isso mesmo, Lula sabe, são

inevitáveis as alianças políticas, ainda que sem trair a filosofia do Partido dos Trabalhadores de coerência com a máxima que sempre pregou: os cargos não estão à venda, nem postos em leilão ou vinculados a contrapartidas em forma de favores escusos, condenados igualmente pelo senso comum da sociedade.

Outro grande mal que o País esconjura é a inflação até porque não se fala de corda em casa de enforcado. O processo inflacionário minou o poder de compra do brasileiro durante duas décadas, até 1994, quando o Plano Real deu um breque na ciranda da indexação de preços, um círculo vicioso sem fim e que, certamente, contribuiu (e muito) para atrasar a tecnologia e os avanços sociais.

Em paralelo à inflação domada sobreveio o fenômeno da globalização, com efeitos iniciais devastadores nas economias, principalmente dos países emergentes, sempre sensíveis e vulneráveis a mudanças. Num segundo momento, a globalização parece menos feia que pintada inicialmente e, em vez de crise, pode se transformar em oportunidade. Será mera coincidência o Brasil ter recebido mais de uma dezena de montadoras de veículos a partir do fim do processo inflacionário? A inflação condena o pobre

**PRODUTO INTERNO BRUTO**  
(Taxa acumulada ao longo do ano - em %)

Setor de Atividade	2001			2002	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>PIB TOTAL</b>	<b>3,17</b>	<b>2,25</b>	<b>1,51</b>	<b>-0,73</b>	<b>0,14</b>
<b>Serviços</b>	<b>3,13</b>	<b>2,78</b>	<b>2,52</b>	<b>1,71</b>	<b>1,55</b>
Administração Pública	1,51	1,73	1,78	1,05	1,37
Comércio	3,64	2,11	0,71	-4,01	-2,26
Comunicações	13,64	12,47	11,92	9,24	6,70
Instituições Financeiras	1,70	0,77	1,12	0,57	1,03
<b>Transporte</b>	<b>1,73</b>	<b>1,49</b>	<b>1,04</b>	<b>2,05</b>	<b>0,46</b>
Outros Serviços	4,20	3,70	3,18	3,97	2,36
<b>Indústria</b>	<b>2,83</b>	<b>1,12</b>	<b>-0,58</b>	<b>-3,91</b>	<b>-1,78</b>
Indústria de Transformação	2,73	1,94	0,58	-2,01	-0,30
Construção Civil	2,15	-0,71	-2,62	-8,90	-7,32
Extrativa Mineral	7,94	6,30	3,44	7,97	11,71
Serv. Indl. de Util. Pública	2,32	-2,30	-5,49	-12,15	-7,29
<b>Agropecuário</b>	<b>4,09</b>	<b>3,84</b>	<b>5,11</b>	<b>4,36</b>	<b>4,51</b>

Fonte: IBGE

e lhe tira o fôlego financeiro.

É certo que a capacidade instalada da indústria automotiva é de 3 milhões e só estamos fazendo 1,8 milhão de carros. Mas, com o real desvalorizado frente ao dólar, as oportunidades de exportar carro (e tudo o mais) aumentam consideravelmente.

A lição que ficou no consciente de todos diz que a inflação deve ser evitada e combatida até em nome da saúde do mercado. Não é à toa que os supermercados, por exemplo, resistem quanto podem a remarcações. Ceder à indexação de preços num ambiente de renda contida da população é como se dar um tiro no pé.

A atividade de transporte é regida pelas leis de mercado e tem pouca margem de manobra para se aliar ao lado do pelotão da inflação. Os reajustes nos fretes rodoviários promovidos em novembro de 2002 vêm para cobrir buracos deixados pelos reajustes de insumos, principalmente o óleo diesel, que disparou de preço após as eleições presidenciais.

O episódio mostra, no mínimo, que o diesel, principal insumo do transporte, tem nota dez em sensibilidade política e zero quando analisado sob o ponto de vista de um produto de mercado. O fato de a Petrobras concentrar o monopólio do refino explicaria o atrelamento do petróleo brasileiro ao dólar?

O Brasil, hoje, produz a maior parte do petróleo que consome, bem diferente de anos passados, quando a crise do Golfo levou o País quase à bancarrota à medida em que precisava de moeda forte para comprar o disputado ouro negro.

Mas, política de petróleo à parte, nem sempre regida pela realidade brasileira, o fato insofismável é que o País, calejado pelos danos e males de planos e mais planos econômicos, está bem mais maduro. Inflação, recessão, globalização rimam entre si e também

EXTENSÃO DOS PREJUÍZOS					
SETOR	ANO	Empresas			
		Analisadas	(Total)	(% s/ Total)	2001/2000 (%)
Aéreo	2001	11	5	45,45	150,00
	2000	11	2	18,18	-78,36
Ferroviário	2001	10	10	100,00	25,00
	2000	10	8	80,00	-20,00
Marítimo e Fluvial	2001	4	4	100,00	37,50
	2000	11	8	72,73	24,66
Fretamento e Turismo	2001	12	0	0,00	-100,00
	2000	11	3	27,27	-31,82
Metropolitano de Passageiros	2001	40	21	52,50	1,25
	2000	27	14	51,85	17,85
Rodoviário de Passageiros	2001	59	14	23,73	-46,39
	2000	61	27	44,26	-13,81
Rodoviário de Cargas	2001	117	36	30,77	2,28
	2000	123	37	30,08	-10,35
Carrocerias e Impl. para Caminhões	2001	16	5	31,25	48,44
	2000	19	4	21,05	-61,40
Carrocerias para Ônibus	2001	4	1	25,00	-50,00
	2000	4	2	50,00	25,00
Indústria Aeronáutica	2001	5	1	20,00	-40,00
	2000	3	1	33,33	-
Indústria Ferroviária	2001	3	1	33,33	-
	2000	1	0	0,00	-
Montadoras de Veículos	2001	6	3	50,00	-30,00
	2000	7	5	71,43	-
Matéria-Prima e Peças	2001	87	25	37,31	-3,32
	2000	57	22	36,80	-5,54
Fabricantes de Pneus e Insumos	2001	1	0	0,00	-
	2000	1	0	0,00	-
Leasing	2001	26	2	7,14	-78,57
	2000	12	4	33,33	-
Recauchutagem de Pneus e Insumos	2001	1	1	100,00	200,00
	2000	3	1	33,33	-33,33
Retífica de Motores	2001	0	0	-	-
	2000	1	1	100,00	-
Equipamentos de Movimentação Interna	2001	3	2	66,67	-
	2000	0	0	-	-
Infra-Estrutura e Gestão	2001	18	8	50,00	-20,00
	2000	8	5	62,50	-
Concessionárias de Rodovias	2001	23	13	56,52	1,74
	2000	18	10	55,56	-
Transporte de Valores	2001	2	0	0,00	-
	2000	1	0	0,00	-
Indústria Naval	2001	0	0	-	-
	2000	1	0	0,00	-
Operador Logístico e Armazenagem	2001	29	10	34,48	-31,03
	2000	8	4	50,00	-
Automação e Informática	2001	3	2	66,67	-
	2000	1	0	0,00	-
Locação de Veículos	2001	4	1	25,00	-
	2000	2	0	0,00	-
Distribuidora de Combustíveis	2001	5	2	40,00	-20,00
	2000	2	1	50,00	-
Bancos	2001	6	1	16,67	-66,67
	2000	2	1	50,00	-
Seguradoras	2001	2	0	0,00	-
	2000	2	0	0,00	-
Corretoras de Seguros	2001	1	0	0,00	-
	2000	2	0	0,00	-
TOTAL	2001	478	168	35,15	-18,18
	1999	400	160	39,12	-

com solução, manifestada em forma de competitividade, produtos de maior qualidade e mais facilmente exportáveis.

Em síntese, o Brasil está pronto para crescer. No transporte, as ferrovias, privatizadas, vêm batendo recordes de produção. Os portos, menos politizados e mais eficientes, apresentam uma performance que poucos imaginavam ser possível há alguns anos.

Com Lula, ex-operário presidente, e José Alencar, empresário

na vice-presidência, o Brasil passou a assentar suas armas na direção do consenso que aponta em alvos prioritários e visíveis. Um deles é recuperar o poder da indústria como agente empregador e transformador e que não deve e nem merece vir a reboque do sistema financeiro. Para os transportadores, o ambiente deverá ser mais favorável, com o aumento da demanda de cargas e passageiros que traz a possibilidade de ajustes nos fretes e tarifas.

## O lucro na gangorra

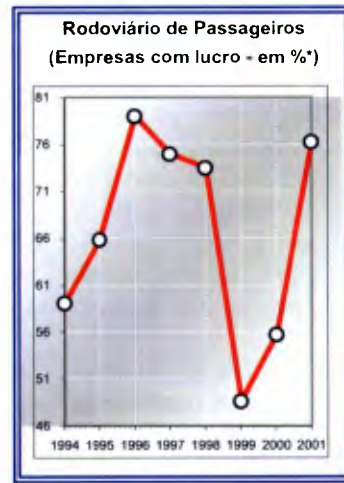
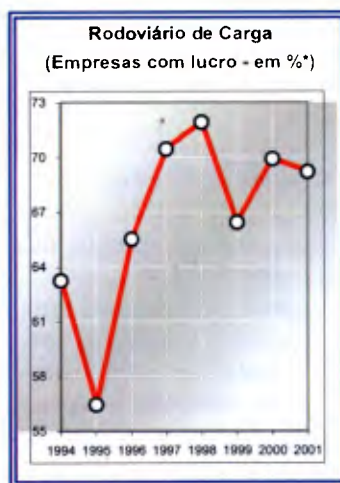
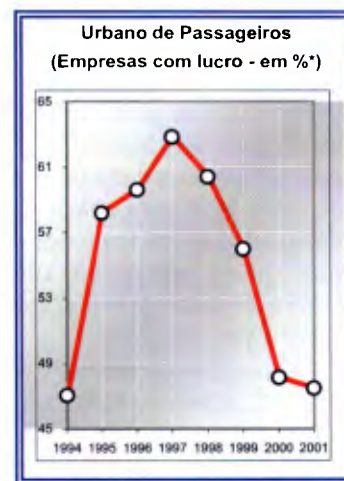
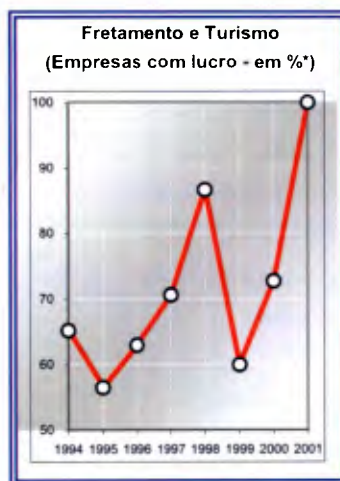
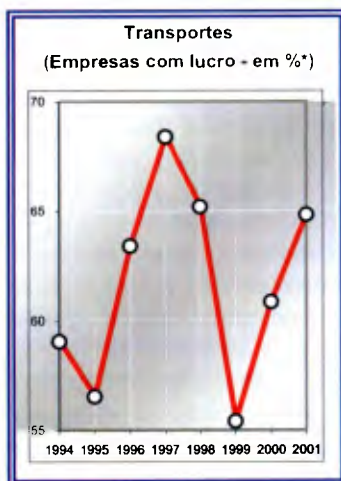
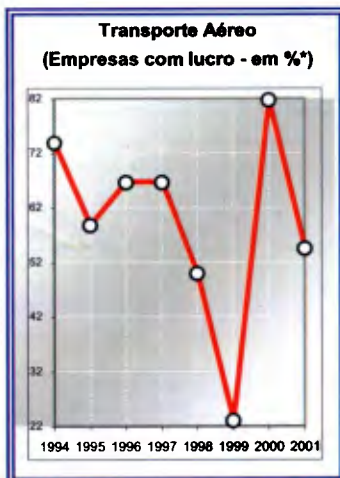
Os gráficos do setor de transportes mostram que desde o Plano Real, em 1994, as empresas vivem num sobe-e-desce no quesito da lucratividade. Dentro da análise desse período, o melhor ano para o transporte foi 1997, quando 68,42% das empresas de transportes obtiveram lucros. Em contraste, o pior exercício, 1999, marcado pela desvalorização do real, mostrou 59,07% do setor operando no azul.

Por modo de transporte, nota-se, em 2001, o mais saudável foi o rodoviário de passageiros, com 76,27% dos operadores no lucro, contrastando ao problemático transporte metropolitano de passageiros, em que menos da metade (47,5%) das empresas teve lucro.

Resultados								
(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)								
Ano	Aéreo	FE	FT	MF	MP	RC	RP	Total
1994	73,91	14,29	65,22	34,48	47,06	63,27	59,09	59,07
1995	58,82	-	56,52	30,00	58,18	56,47	65,85	56,55
1996	66,67	-	62,96	50,00	59,62	65,53	79,01	63,43
1997	66,67	12,50	70,59	57,14	62,86	70,47	75,00	68,42
1998	50,00	16,67	86,67	38,46	60,42	71,93	73,53	65,22
1999	23,08	-	60,00	41,67	56,00	66,45	48,65	55,43
2000	81,82	20,00	72,73	27,27	48,15	69,92	55,74	60,88
2001	54,55	-	100,00	-	47,50	69,23	76,27	64,85

Fonte: As Miores do Transporte

FT=Fretamento e turismo, RC=Rodoviário de carga, RP=Rodoviário de passageiros, MP=Metropolitano de passageiros, MF=Marítimo e fluvial, FE=Ferroviano.



\* Sobre o total de empresas analisadas  
Fonte: As Miores do Transporte